

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE



“MÚSICA – IDENTIDADES – COMUNIDADES”

*LIVRO DE RESUMOS*

EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES

## FICHA TÉCNICA

**Título:** IV Simpósio Internacional de Investigação em Arte “Música – Identidades – Comunidades” (Livro de Resumos).

**Autor:** AA.VV.

**Editor:** MUNDIS - Associação Cívica de Formação e Cultura

**Revista:** European Review of Artistic Studies | Revista Europeia de Estudos Artísticos

**Coordenadores:** Levi Leonido e Ângelo Martingo

**Editores:** Ângelo Martingo, Levi Leonido, Albertino Gonçalves, Carla Paiva, Matías Isolabella, Gil Magalhães, Vasco Faria.

**Organizadores:** Elsa Morgado e João Bartolomeu.

**Edição | Design Gráfico** Levi Leonido

**Capa e Contracapa:** Levi Leonido

**Data da edição:** abril de 2020

**ISBN:** 978-989-54714-9-2

**ISSN** (online): 1647-3558 **ISSN** (impresso): 2184-2116

**Classificação THEMA** - Nível 1: A – Artes

**Classificação THEMA** - Nível 2: AV - Música

### Comissão Científica

ÂNGELO MARTINGO – CEHUM Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, PORTUGAL | LEVI LEONIDO – MUNDIS & UTAD & CITAR – Universidade Católica Portuguesa – PORTUGAL | ALBERTINO GONÇALVES – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho | EDUARDO LOPES – Centro de Estudos em Sociologia e Estética da Música da Universidade Nova de Lisboa | Universidade de Évora.

### Comissão Organizadora

ÂNGELO MARTINGO – CEHUM Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, PORTUGAL | LEVI LEONIDO – MUNDIS & UTAD & CITAR – Universidade Católica Portuguesa – PORTUGAL | ALBERTINO GONÇALVES – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho | CARLA PAIVA – Doutora em Psicologia Clínica – Universidade do Minho | MATÍAS ISOLABELLA – Universidade de Valladolid | GIL MAGALHÃES – (Universidade do Minho) | VASCO FARIA - Universidade do Minho.

## ÍNDICE

Nota Introdutória	1
Pograma	3
As escolas de piano europeias no Século XX: personalidade e identidade estética dos intérpretes	4
A identidade no negativo: intérprete e obra na teoria da interpretação de Adorno	5
Instrumentalidade como colecção: performance enquanto criação	5
Música, self e regulação emocional: da neurociência à intervenção clínica	6
Identidade e contexto nos documentos normativos da formação em música no Brasil	6
A presença da música nas histórias publicadas em Galícia no S. XIX. A busca dunha identidade	7
Música do diabo no imaginário medieval	7
Regionalismo e música roraimense: os festivais da canção	8
Música chinesa em Portugal: retrospectiva 1980-2019	8
Música, sociedade e política pública. propostas de inclusão social através da música na periferia da cidade de São Paulo. Um olhar questionador	9
Processo de alfabetização musical da comunidade Escolar de Torneiros	9
Música e comunidade: reflexões sobre o Projeto Commus	10
Almada_Trumpet: um projeto de design driven innovation nas redes territoriais	10
Workshop: SETAR – Música Tradicional Persa	11
Workshop: Música Brasileira	11
Workshop: Ornamentação e Técnica do Bansuri	12
Workshop:	12
Exposição: Instrumentos Musicais Chineses	12
Curricula	13

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Livro de Resumos resultada das comunicações que integraram o painel de intervenções do IV Simpósio Internacional de Investigação em Arte "Música-Identidades-Comunidades", que decorreu no Edifício dos Congregados e na Reitoria da Universidade do Minho a 28 de maio de 2019.

O evento integrou comunicações em torno da identidade dos músicos, da música na construção de identidade local, projetos musicais na intervenção comunitária e diálogo intercultural, bem como uma visita orientada a uma exposição instrumentos musicais chineses, e workshops em música brasileira, *setar*, e *bansuri*.

Constituindo a música, erudita, ou não erudita, escrita, ou de tradição oral, na sua produção e receção, um fator de construção e negociação de identidade individual e coletiva, pretendeu-se com o evento estimular uma abordagem integrada às dimensões individual e comunitária das identidades musicais com os contributos das diversas disciplinas musicológicas e domínios científicos afins na compreensão de processos de identificação, dissidência, mediação, hibridação, género, ideologia, ou tópicos afins, na prática e comunicação musical.

A Comissão organizadora

## PROGRAMA

	<b>WORKSHOPS</b>
11H00	[LARGO DO PAÇO   GALERIA DOS ARCOS]   VISITA ORIENTADA   EXPOSIÇÃO <i>INSTRUMENTOS MUSICAIS CHINESES</i>   ÉNIO SOUZA [INET-MD/UNL]
11H00	[CONGREGADOS] SETAR – MÚSICA TRADICIONAL PERSA   KAVIAN NASIRI [UM]
11H00	[CONGREGADOS] MÚSICA BRASILEIRA   FLÁVIO SANDOVAL [UVA]
11H00	[CONGREGADOS] ORNAMENTAÇÃO E TÉCNICA DO BANSURI   GIL MAGALHÃES [UM]
	<b>ABERTURA</b>
14H00	<b>Os Músicos   Mod. LEVI LEONIDO</b>
	AS ESCOLAS DE PIANO EUROPEIAS NO SÉCULO XX: PERSONALIDADE E IDENTIDADE ESTÉTICA DOS INTÉRPRETES   SÓFIA LOURENÇO [ESMAE/INET-MD/CITAR]
	A IDENTIDADE NO NEGATIVO: INTÉRPRE E OBRA NA TEORIA DA INTERPRETAÇÃO DE ADORNO   ÂNGELO MARTINGO [CEHUM]
	INSTRUMENTALIDADE COMO COLECÇÃO: PERFORMANCE ENQUANTO CRIAÇÃO   HENRIQUE PORTOVEDRO [UP/CITAR]
	MÚSICA, SELF E REGULAÇÃO EMOCIONAL: DA NEUROLOGIA À INTERVENÇÃO CLÍNICA   CARLA PAIVA & ÂNGELO MARTINGO [CEHUM]
	MÚSICA DO DIABO NO IMAGINÁRIO MEDIEVAL   ALBERTINO GONÇALVES [UM/CECS]
15H00	<b>GLOCALIDADE(s)   Mod. CARLA PAIVA</b>
	A PRESENÇA DA MÚSICA NAS HISTÓRIAS PUBLICADAS EM GALICIA NO S. XIX. A BUSCA DUNHA IDENTIDADE   JULIO ALONSO [UVigo]
	IDENTIDADE E CONTEXTO NOS DOCUMENTOS NORMATIVOS DA FORMAÇÃO EM MÚSICA NO BRASIL   JEFFERSON SILVA [UFR], IVETE SILVA [UFR] & LEVI LEONIDO [UTAD/CITAR]
	REGIONALISMO E MÚSICA RORAIMENSE: OS FESTIVAIS DA CANÇÃO   GUSTAVO BENETTI [UFR] & LEVI LEONIDO [UTAD/CITAR]
	MÚSICA CHINESA EM PORTUGAL: RETROSPECTIVA 1980-2019   ÉNIO SOUZA [INET-MD/UNL]
15H40	<b>INTERVALO PARA CAFÉ</b>
16H00	<b>PROJETOS   Mod. ALBERTINO GONÇALVES</b>
	MÚSICA, SOCIEDADE E POLÍTICA PÚBLICA. PROPOSTAS DE INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA MÚSICA NA PERIFERIA DA CIDADE DE SÃO PAULO. UM OLHAR QUESTIONADOR   FLAVIO SANDOVAL [UVA]
	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MUSICAL DA COMUNIDADE ESCOLAR DE TORNEIROS   LEVI LEONIDO [UTAD/CITAR], ELSA MORGADO [CEFH]; JOÃO BARTOLOMEU [UTAD], BARTOLOMEU LIMA [UTAD]
	MÚSICA E COMUNIDADE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO COMMUS   PEDRO MOREIRA [IPL/UE/UM/INET-MD]
	ALMADA TRUMPET: UM PROJETO DE DESIGN <i>DRIVEN INNOVATION</i> NAS REDES TERRITORIAIS   ERMANNÓ APARÓ [IPVC/CIAUD], FERNANDO MOREIRA DA SILVA [CIAUD], & VASCO FARIA [UM]
16H40	<b>AS PROFISSÕES MUSICAIS E O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL   MESA REDONDA   Mod. ÂNGELO MARTINGO</b>
	LEVI LEONIDO [UTAD/CITAR]   ALBERTINO GONÇALVES [UM/CECS]   SÓFIA LOURENÇO [ESMAE/INET-MD/CITAR]   PEDRO MOREIRA [IPL/UE/UM/CEHUM]
17H00	<b>ENCERRAMENTO</b>

## Comunicação 1

### AS ESCOLAS DE PIANO EUROPEIAS NO SÉCULO XX: PERSONALIDADE E IDENTIDADE ESTÉTICA DOS INTÉRPRETES

Sofia Lourenço

Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, IPP – Porto | INET-MD/CITAR, PORTUGAL  
[slourenco@porto.ucp.pt](mailto:slourenco@porto.ucp.pt)

**Resumo** o objetivo deste estudo é a caracterização de performances representativas de pianistas, através da aferição de linhas essenciais e principais tendências da prática performativa, referenciadas como Escolas Nacionais de Piano. Estudos e investigação prévia (Lourenço, 2005) demonstram a existência de tradições nacionais de práticas interpretativas específicas de comunidades definidas de pianistas que partilham características similares, de ordem estética, técnica, histórica e de repertório. Foram analisadas fontes primárias, nomeadamente literatura de pedagogia de piano, em articulação como uma metodologia de análise empírica de exemplos áudio e a aplicação de uma grelha de avaliação de âmbito qualitativo. As principais Escolas Nacionais de Piano dividem-se em três núcleos principais: a Escola Russa, a Escola Francesa e a Escola Alemã. A sua identificação e o seu estudo sistemáticos protegem e valorizam a herança do património imaterial da música de origem Europeia na compreensão de processos de identificação, mediação e hibridação na prática e comunicação musical.

**Palavras-chave:** Escolas de Piano Europeias; Identidade; Intérpretes.

## Comunicação 2

### A IDENTIDADE NO NEGATIVO: INTÉRPRETE E OBRA NA TEORIA DA INTERPRETAÇÃO DE ADORNO

Ângelo Martingo

CEHUM – Centro de Estudos Humanístico da Universidade do Minho, PORTUGAL  
[angelomartingo@ilch.uminho.pt](mailto:angelomartingo@ilch.uminho.pt)

**Resumo** Partindo da teorização adorniana, bem da sua receção crítica, designadamente, em Mário Vieira de Carvalho, é evidenciada a importância da dimensão da mediação na interpretação (reprodução) musical, relativamente à notação e à tradição interpretativa. Com efeito, se a notação faz emergir a obra num plano comunicativo, é incapaz de plasmar na sua completude o impulso expressivo que lhe está na origem. Por outro lado, se a tradição interpretativa revela a obra nas suas possibilidades, fá-lo a partir da notação a que a obra é irredutível. Nesse contexto, a produção de sentido numa dada interpretação, direcionada para a recuperação de uma obra que é indeterminável na sua completude, permanece não idêntica com a notação e com a tradição interpretativa.

**Palavras-chave:** Adorno Interpretação; Negatividade; Notação; Tradição.

## Comunicação 3

### INSTRUMENTALIDADE COMO COLECÇÃO: PERFORMANCE ENQUANTO CRIAÇÃO

Henrique Portovedo

CITAR – Universidade Católica Portuguesa, PORTUGAL

[henriqueportovedo@gmail.com](mailto:henriqueportovedo@gmail.com)

**Resumo** No discurso artístico e académico, os fenómenos musicais, tem vindo tendencialmente a ser descritos de forma abstracta, quer em termos técnicos quer em termos da sua terminologia, expressando a transição do mundo analógico e concreto para o universo digital e abstracto. Este artigo explora o conceito de Colecção como modo de entender a tecnologia musical enquanto mediador que engloba o processo de criação e de performance, ao mesmo tempo que explora e estabelece uma identidade assente no próprio performer. Os instrumentos musicais são caracterizados, não apenas por suas propriedades sonoras e acústicas, mas também, por suas características performativas e consequentemente evolução do seu repertório. Este último aspecto tem o potencial de fomentar uma prática entre performers, criando um ideário de comunidade, o que contribuiu para o passado, presente e futuro desse mesmo instrumento. Tomando a prática instrumental de modo análogo ao conceito de Colecção, são consideradas as suas características técnicas, sua constituição em ideologias sociais, discursos, géneros e estética de seus modos performativos ou repertório musical. Os novos media são atualmente vistos como possíveis extensões da prática instrumental e disponíveis para propósitos criativos durante os processos composicionais e performativos. A possibilidade de múltiplas manipulações sonoras, assentes na partícula temporal, oferecem possibilidades de extensão expressiva a qualquer instrumentista, assim como aumentando as possibilidades no campo da composição. Este estudo demonstra que a constituição de uma identidade performativa, baseada na manipulação estendida dos instrumentos, sobretudo através das abordagens virtuosísticas presentes na música contemporânea, compreende sinergias mútuas entre performance e composição.

**Palavra-chave:** Instrumentalidade; Indentidade Performativa; Instrumentos Aumentados.

## Comunicação 4

### MÚSICA, SELF E REGULAÇÃO EMOCIONAL: DA NEUROCIÊNCIA À INTERVENÇÃO CLÍNICA

Carla Paiva

Psicóloga Clínica

[psicarlapaiva@gmail.com](mailto:psicarlapaiva@gmail.com)

Ângelo Martingo

CEHUM – Centro de Estudos Humanístico da Universidade do Minho, PORTUGAL

[angelomartingo@ilch.uminho.pt](mailto:angelomartingo@ilch.uminho.pt)

**Resumo** Tendo em conta a sua implicação nos mecanismos relacionados com o prazer e atenuação da dor, a música reveste-se de particular interesse na interface da neurobiologia e da psicologia. Em particular, nas últimas décadas, e acompanhando a investigação e avanços da neurociência da emoção, vem-se assistindo a um crescente interesse pela compreensão das redes neurais subjacentes aos estímulos musicais, designadamente, a sua interconexão com as categorias de emoção - ou os fatores que lhe estão associados, como a ativação autonómica e integração cortical - interocepção, autorregulação ou controlo. Nesse contexto, discute-se a resposta individual à música na reorganização psicobiológica, bem-estar individual, assim como consciência interoceptiva, e atualização do Self, na intervenção terapêutica em patologias do foro psicossomático e afetivo.

**Palavras-Chave:** Música; Regulação Emocional; Self; Neurobiologia.

## Comunicação 5

### IDENTIDADE E CONTEXTO NOS DOCUMENTOS NORMATIVOS DA FORMAÇÃO EM MÚSICA NO BRASIL

**Jefferson Silva**

Universidade Federal de Roraima, BRASIL  
[jefferson.mendes@ufr.br](mailto:jefferson.mendes@ufr.br)

**Ivete Silva**

Universidade Federal de Roraima, BRASIL  
[ivetesouzadasilva@yahoo.com.br](mailto:ivetesouzadasilva@yahoo.com.br)

**Levi Leonido**

UTAD | CITAR, PORTUGAL  
[levileon@utad.pt](mailto:levileon@utad.pt)

**Resumo** A formação de professores em música, a nível de profissionalização para atuação na educação básica prevê como base regulamentária uma série de documentos como a LDB/1996, o PNE (2014-2024), as Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (2015), as Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em música (2004) e BNCC's (2018), esta breve discussão apresenta as estruturas dos documentos e suas articulações internas para o desenvolvimento e estruturação de um curso de licenciatura em música no Brasil, com a intenção de compreender os objetivos estipulados nos documentos e a proposição de um formação de professores de música de qualidade no Brasil. Onde se possa prever e estipular normativa e regulamentarmente questões que contextualizem a importância do repertório musical brasileiro enquanto base identitária numa perspectiva dialógica com o repertório universal, a par do rigor e da qualidade da formação de professores numa área tão específica que se quer técnica e especializada e, ao mesmo tempo, pedagógica e cientificamente alicerçada. A identidade de uma formação brasileira de professores de música requer a devida contextualização e conhecimento amplos a da realidade técnica e pedagógico-didática a este assunto apenso.

**Palavra-Chave:** Música; Profissionalização; Brasil; LDB/1996; PNE; Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior; Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em música; BNCC's.

## Comunicação 6

### A PRESENÇA DA MÚSICA NAS HISTORIAS PUBLICADAS EN GALICIA NO S. XIX. A BUSCA DUNHA IDENTIDADE

**Julio Alonso-Monteagudo**

Conservatorio Superior de Música de Vigo; Universidade de Vigo, ESPANHA  
[julicalonso@edu.xunta.es](mailto:julicalonso@edu.xunta.es)

**Resumo** Durante o século XIX prodúcese un cambio de paradigma nas Historias publicadas en Galicia. Cambio que virá dado pola incorporación das novas ideas románticas e pola aparición nos anos 40 do provincialismo, e máis tarde, xa nos anos 80, do rexionalismo. Este novo tempo iniciase coa Historia de Galicia de Verey y Aguiar (1838), quen exporá a través do seu traballo unha nova visión da historia galega marcada pola aparición do Celtismo. Este novo plantexamento vai ser recollido por outros autores entre os que destacará Manuel Murguía. Estas novas Historias, non só se van centrar nos feitos históricos, senón que tamén van tratar de recoller as “tradicións” e “costumes”, na liña do que está xa, nesta altura, sucedendo noutros países de Europa, e que se coñecerá como “folclore”. Pois ben, dentro destes “costumes” aparecerán as referencias á música e ao baile, que como veremos van ter un tratamento ben diferente segundo os autores.

**Palavras-chave:** Historia de Galicia; Identidades; Celtismo; Século XIX; Rexionalismo.



## Comunicação 7

### MÚSICA DO DIABO NO IMAGINÁRIO MEDIEVAL

Albertino Gonçalves

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, PORTUGAL

[albertino@ics.uminho.pt](mailto:albertino@ics.uminho.pt)

**Resumo** Música do inferno e música celestial. A classificação dos instrumentos musicais: da harpa à gaita de fole. Músicos demoníacos: diabos, monstros e bestas. O macaco e o burro. Momentos musicais de desordem e inversão do mundo: o charivari e a festa do burro.

**Palavras-chave:** Imaginário; Idade Média; Diabo; Música; Instrumentos.

## Comunicação 8

### REGIONALISMO E MÚSICA RORAIMENSE: OS FESTIVAIS DA CANÇÃO

Gustavo Benetti

Universidade Federal de Roraima, BRASIL

[marcoareliomusica@icloud.com](mailto:marcoareliomusica@icloud.com)

Levi Leonido

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | CITAR – UCP, PORTUGAL

[levileon@utad.pt](mailto:levileon@utad.pt)

**Resumo** Busca-se com esta investigação compreender os processos para a formação da estética regionalista na música roraimense a partir dos festivais da canção de Boa Vista. Em estudo preliminar foram identificados 94 textos que dialogam com a temática, com a recorrente abordagem sobre regionalismo, hibridismo e identidades (BENETTI, 2019). Apesar de tema bastante discutido, há escassas ocorrências diretamente relacionadas aos festivais. Desde o primeiro que se tem notícia, o *Concurso de Música Exaltação ao Território de Roraima* realizado em 1974, até a atualidade, foram identificados 18 festivais da canção, entre os quais as nove edições do *Festival de Música de Roraima*, entre 1980 e 2008, O *Festival do Centenário* em 1990 e sete edições do *Festival Canto Forte*, de 2010 a 2017. Em análise preliminar, percebe-se questão conflituosa quanto à identidade local. Enquanto, por meio dos festivais costuma-se exaltar essa identificação com a geografia do Norte, a natureza e a diversidade dos povos, outros tendem a considerar essas características com ar depreciativo. Contudo, não há como desvincular os festivais e o estilo regionalista.

**Palavras-Chave:** Festivais da Canção; Boa Vista. Identidade local; Regionalismo.

## Comunicação 9

### MÚSICA CHINESA EM PORTUGAL: RETROSPETIVA 1980-2019

Énio Souza

Universidade Nova de Lisboa, PORTUGAL

[eniojosesouza@gmail.com](mailto:eniojosesouza@gmail.com)

**Resumo** Nesta comunicação irei abordar como e porque Macau teve um significativo desenvolvimento nos diversos setores da sociedade macaense, nas últimas duas décadas do século XX, nomeadamente no setor cultural, com especial destaque para a música chinesa. Nesse período, a administração portuguesa implementou um conjunto de políticas culturais, que permitiram a criação de infraestruturas culturais das quais Portugal também beneficiou. É a partir dos anos 80 que surgirá em Portugal uma série de iniciativas relacionadas com a música chinesa, especificamente na apresentação de concertos e recitais; exposições sobre instrumentos musicais chineses e, ainda, reuniões científicas no âmbito da musicologia histórica e da etnomusicologia. Poder-se-á dizer que a música e os instrumentos musicais chineses foram utilizados como “propaganda” sobretudo a partir de finais da década de 80.

**Palavras-chave:** Política cultural; infraestrutura cultural; música chinesa; exposições; reuniões científicas.

## Comunicação 10

### MÚSICA, SOCIEDADE E POLÍTICA PÚBLICA. PROPOSTAS DE INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA MÚSICA NA PERIFERIA DA CIDADE DE SÃO PAULO. UM OLHAR QUESTIONADOR

Flávio Lopes Sandoval

Universidade de Valladolid, ESPANHA

[flaviolsandoval@gmail.com](mailto:flaviolsandoval@gmail.com)

**Resumo** O grande incremento dos projetos sociais, a partir da década de 90 no Brasil, têm sua origem nos movimentos sociais estruturados em associações, fundações, organizações religiosas de várias tendências, sendo que a grande maioria possui uma atuação vinculada ao terceiro setor (ONGs) ou se estabelece como um resultado das Parcerias Públicas Privadas (PPP). Minhas pesquisas se realizaram em três instituições através da realização de três Master classes sobre a música Brasileira. Busquei analisar os efeitos do ensino da música em locais com distintos perfis educacionais: Duas ONGs e uma escola pública da periferia da cidade de São Paulo. Através de atividades musicais coletivas, investiguei os efeitos da música quando inserida em ambientes de fragilidade social. Objetivei conhecer das gestões pedagógicas, seus ideais transformadores e como posicionam o ensino da música em suas perspectivas curriculares. Os resultados poderão contribuir na criação de políticas públicas para a cidade de São Paulo.

**Palavras-chave:** A música como prática social; Terceiro setor; Parceria publica privada; Políticas públicas; Gestão educacional.

## Comunicação 11

### PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MUSICAL DA COMUNIDADE ESCOLAR DE TORNEIROS

**Levi Leonido**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | CITAR – UCP, PORTUGAL

[levileon@utad.pt](mailto:levileon@utad.pt)

**Bartolomeu Lima,**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, PORTUGAL

[bartolomeu.armande@gmail.com](mailto:bartolomeu.armande@gmail.com)

**João Bartolomeu**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, PORTUGAL

[levileon@utad.pt](mailto:levileon@utad.pt)

**Elsa Morgado**

UTAD, IPB e Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da UCP, PORTUGAL

[levielsa@utad.pt](mailto:levielsa@utad.pt)

**Resumo** O presente trabalho apresenta o projeto “Anjos Sonoros” de alfabetização musical de inspiração kodaliana levado a cabo no ano letivo de 2018-19 na Escola de Torneiros do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus (AEMM) em Vila Real, numa parceria entre a MUNDIS, o AEMM e a UTAD. Trata-se de sensibilizar / alfabetizar musicalmente educandos do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, assim como funcionários (docentes e não docentes) pais e encarregados de educação. O projeto compreende três etapas, duas delas já concluídas (com apresentação pública), assumindo uma periodicidade semanal em quatro tempos letivos divididos entre construção de instrumentos via reutilização de materiais (base rítmica) e a prática musical (vocal e instrumental). Inicialmente a preparação e prática vocal, posteriormente complementada pela componente rítmica e a construção dos instrumentos de altura não definida. A terceira e última fase prevê o replicar do projeto em outras comunidades escolares com características similares.

**Palavras-Chave:** Música; Comunidade; Alfabetização musical.

## Comunicação 12

### MÚSICA E COMUNIDADE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO COMMUS

**Pedro Moreira**

Universidade Nova de Lisboa, PORTUGAL

[pfrmoreira@gmail.com](mailto:pfrmoreira@gmail.com)

**Resumo** Na presente comunicação pretende-se refletir sobre a emergente área de estudos em Música na Comunidade e da sua natureza interdisciplinar, assim como acerca do papel do músico na comunidade. Apesar do aumento significativo de projetos e publicações nesta área, é escassa a reflexão acerca das metodologias aplicadas nas intervenções de facilitadores de música na comunidade, contemplando os diferentes contextos e públicos-alvo a que se destinam. As estratégias aplicadas serão discutidas à luz da metodologia de projeto nas suas vertentes de planeamento, implementação e avaliação, invocando também outras possibilidades metodológicas. Partindo dos resultados preliminares do projeto de investigação Commus – Fazer música, Viver Comunidade, desenvolvido na Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx - IPL) – CIED, pretende-se refletir acerca do perfil de um músico na comunidade e das estratégias utilizadas nas suas intervenções com diferentes públicos-alvo. Serão considerados os relatórios de estágio de vários alunos da Licenciatura em Música da Comunidade da ESELx com o intuito de refletir a partir da prática na construção de um quadro de intervenção que possa contribuir para o conhecimento na área de Música na Comunidade.

**Palavras-chave:** Música na Comunidade; Metodologia de Projeto; Estratégias de intervenção, Músico na Comunidade.

## ALMADA\_TRUMPET: UM PROJETO DE DESIGN DRIVEN INNOVATION NAS REDES TERRITORIAIS

**Patrícia de Almeida**

Universidade de Coimbra, PORTUGAL

[mebpatricia@gmail.com](mailto:mebpatricia@gmail.com)

**Ermanno Aparo**

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, PORTUGAL

[Aparo@estq.ipvc.pt](mailto:Aparo@estq.ipvc.pt)

**Fernando Moreira da Silva**

Universidade de Lisboa, PORTUGAL

[dasilva@fa.utl.pt](mailto:dasilva@fa.utl.pt)

**Vasco Faria**

Universidade do Minho, PORTUGAL

[vfaria@ilch.uminho.pt](mailto:vfaria@ilch.uminho.pt)

**Resumo** Almada\_Trumpet é um projeto de investigação científica desenvolvido no âmbito do Pós-Doutoramento em Design na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Este projeto valida a competência da disciplina do Design como intérprete dos agentes produtivos e culturais de um determinado território, articulando-os numa rede territorial como um sistema de produção de um instrumento musical, nomeadamente, um trompete. Este sistema em rede, que facilita a partilha de conhecimentos entre entidades de natureza e localização distintas, tem percorrido o Norte de Portugal, identificando âmbitos produtivos completamente diferentes. Do artesanato à indústria, da lutherie à música, Almada\_Trumpet beneficia de um processo misto que evidencia as peculiaridades de cada parte, transformando-o num instrumento singular. Com este projeto demonstrou-se que a alta qualidade da produção Portuguesa dependente de uma estrutura de rede de empresas, pode ser a solução para a criação de produtos complexos como os instrumentos musicais.

**Palavras-chave:** Design Driven Innovation, Música versus Design, Redes territoriais, Craft-Design Alliance, Processo Criativo.

## Workshops

### SETAR – Música Tradicional Persa

KAVIAN NASIRI | Universidade do Minho.

*Setar* (from *se*, meaning “three” and *tar*, meaning “string”) is a Persian chordophone that returns to heaps of years ago. This instrument is a member of the long-necked lute family and its initial sound is produced by a stretched vibrating string. *Setar* is a fretted stringed instrument and the index fingernail of the right hand acts as a plectrum to strum the strings. The earlier *Setars* had three strings, however, the current ones have four white, yellow, drone and bass strings, and the drone and bass strings are considered as a course. These strings respectively tune at 262 (Hz) C4, 196 (Hz) C3, 262 (Hz) C4, and 131 (Hz) C3. 831 (Hz) G5# is *Setar*’s highest tone. It has 22 to 28 moveable frets made of animal gut, silk, and scarcely nylon or metal. In modern Iran, *Setar* is considered to be the supreme instrument of Persian classical music. It was almost forgotten during the nineteenth century and took almost 100 years to gain its popularity back. In the late 1970s, new generation of classical music performers explored *Setar*’s power and brought it back to public attention once again.

**Música Brasileira**

FLÁVIO SANDOVAL | Universidade de Valladolid.

O workshop procura abordar a evolução musical Brasileira desde o período Colonial até o surgimento da Bossa Nova nos anos de 1960, bem como uma comparação entre os gêneros musicais que se definiram ao longo do período compreendido entre o século XVI até a segunda metade do século XX. Na sua componente prática, é levada a cabo uma breve abordagem à *improvisação* com células rítmicas, harmonias e melódicas, e elaboradas duas performances de música brasileira: *Garota de Ipanema* ao saxofone e violão, com *chorus* para improvisações, e *Batucada Carnavalesca* com instrumentos de percussão, violão e saxofone, com a participação de todos. Será distribuído o material didático *Improvisação na Música Brasileira*.

**Ornamentação e Técnica do Bansuri**

GIL MAGALHÃES | Universidade do Minho.

A singeleza organológica do bansuri, uma das mais ancestrais flautas da história da música, esconde uma inesperada complexidade técnica quando surge a necessidade de transpor a música hindustânica para a moderna flauta ocidental. Em particular, os domínios da microtonalidade, fraseado, articulação e ornamentação da música hindustânica apresentam-se particularmente desafiantes para a flauta transversal. Nesse contexto, numa primeira parte do workshop, é proposto um contacto prático com bansuris de diferentes dimensões, explorando a sua sonoridade e alguns aspetos técnicos como a posição das mãos, a emissão sonora, as diferentes possibilidades de articulação e ornamentação. Numa segunda parte, são propostas e exploradas estratégias para a transposição e adaptação à flauta transversal de diversas técnicas e recursos improvisatórios característicos do bansuri.

**Exposição****Instrumentos Musicais Chineses**

ÉNIO SOUZA | INET-MD/Universidade Nova de Lisboa.

A presente exposição é constituída por algumas réplicas de um dos mais relevantes achados arqueológicos do século XX, o túmulo do marquês Yi de Zeng (Zeng Hou Yi, 曾侯乙), 433 a. C., na província de Hubei, encontrado em 1977. Numa das principais câmaras do túmulo foram localizados mais de uma centena de instrumentos musicais, dos quais se destacam dois instrumentos da família das cítaras (qin e se), um carrilhão constituído por 32 pedras sonoras (bianqing) e um carrilhão constituído por 64 sinos em bronze (bianzhong). Alguns dos sinos em bronze são temperados de tal forma que cada um dos sinos produzem duas notas distintas e contêm inscrições incisas, com informações sobre teoria musical. Integra, também, este património arqueológico inúmeras peças de tipologia diversificada como, vasos rituais, armas, peças em ouro, jade e laca.

## CURRICULA

**ALBERTINO GONÇALVES** Diplomado em Sociologia pela Sorbonne; Investigador do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade; Professor Associado com Agregação do Departamento de Sociologia da Universidade. Foi director do Departamento de Sociologia, do Doutoramento em Sociologia, do Mestrado em Sociologia e do Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura. Tem uma extensa experiência de investigação e intervenção no âmbito da prestação de serviços à comunidade. A Sociologia da Cultura e a Sociologia da Arte são as principais áreas especialidade. Tem vários livros, enquadrando-se dois no tema da comunicação: *Vertigens. Para uma sociologia da perversidade* (Coimbra, Grácio Editor, 2009, Reeditado em 2018); (com Mata, Aida, Ferreira, Ângela & Pereira, Luís da Silva): *Vertigens do Barroco em Jerónimo Baía e na Actualidade* (Braga, Mosteiro de São Martinho de Tibães, 2007).

**ÂNGELO MARTINGO** Doctor of Philosophy in Music (University of Sheffield, 2004), Master of Music in performance (University of Reading, 1999), Diplome Supérieur D'Enseignement (École Normale de Musique de Paris, 1997). Prémio Jovens Músicos (1995) e Prémio Silva Pereira (1995), gravou para a RDP, a RTP, e DW (Deutsch Welle). Professor Auxiliar da Universidade do Minho, Ângelo Martingo exerce funções de Diretor de Curso da Licenciatura em Música e Diretor de Departamento do Departamento de Música. Integrado no Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho – CEHUM, a sua investigação incide na sociologia e estética musical, com enfoque na música do século XX, e nos estudos de interpretação musical (história, cognição e expressão), destacando-se na sua produção académica a publicação de *Razão, expressão e cognição nas práticas musicais: composição, interpretação, receção* (V. N. Famalicão: Húmus, 2018) e *Contextos da Modernidade* (Porto: Atelier de Composição, 2011).

**BARTOLOMEU LIMA** Músico brasileiro e investigador em Mestrado de Ciências da Cultura na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Pedagogo e mentor do Projeto “Brasilidades” integrado no V Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas. Mentor do Projeto “Alfabetização musical de inspiração Kodalyana” desenvolvido no Agrupamento de Escolas Morgado Mateus (integrado no projeto “Sonha Escola” da Escola de Torneiros – Vila Real).

**CARLA ALEXANDRA PAIVA** Licenciada em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho (2000), e doutorada em Psicologia Clínica pela mesma instituição (2012). Mestre em Medicina Tradicional Chinesa (ICBAS-UP, 2012) e pós-graduada em Medicina Legal (INML-Porto) (2002). Os seus interesses de investigação, intervenção clínica, e publicações incidem nos domínios da Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia Forense, designadamente, psicossomática e neuropsicologia, emoção, stress e acontecimentos adversos, e a música como fator de recuperação na saúde. Publicou na *Análise Psicológica*, *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, *Journal of Clinical and Health Psychology*, *Quality of Life Research*, *Child Abuse & Neglect*, *Heart Disease: Pathogenesis, Diagnosis and Treatment*, *Interpersona: An International Journal on Personal Relationships*, *Diacrítica*, *Experimental Pathology and Health Sciences*, *Medicina Física e Reabilitação*, *Psychologica*, *Temas Penitenciários*, *Infância e Sociedade*. Lecionou na Universidade Católica Portuguesa e a Universidade do Minho, sendo Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, sub-especialidade Psicologia da Justiça, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

**ELSA MORGADO** Investigadora Auxiliar Convidada do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica – Braga; Investigadora de Pós-Doutoramento na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. É Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Mestre em Biologia e Geologia (para o ensino); Especializada em Educação Especial (domínio Cognitivo e Motor) e licenciada em Biologia e Geologia (ensino de). Tem desenvolvido uma regular atividade e investigativa no domínio das Ciências da Educação; Educação Especial; Supervisão Pedagógica e Estágio de Inserção Profissional.

**ENIO DE SOUZA** Responsável pela organização e coordenação do Serviço Educativo do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa (1999-2019). Candidato ao Doutoramento em Etnomusicologia/FCSH/UNL; Mestrado em Estudos Asiáticos, Universidade Católica Portuguesa. O seu interesse na área da investigação relaciona-se com políticas e infraestruturas culturais, música e instrumentos musicais chineses e festivais. Tem participado em diversas reuniões científicas nacionais e internacionais, cursos sazonais e workshops sobre música e instrumentos musicais chineses no âmbito da Etnomusicologia/Musicologia. Publicou alguns artigos sobre música e instrumentos musicais chineses. A sua dissertação de mestrado - Instrumentos Musicais Chineses – Coleção do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau/Lisboa – foi premiada pelo Instituto Internacional de Macau cuja publicação foi apresentada em abril 2018. Foi, também, responsável pela organização das quatro edições (2016 a 2019) da Lisbon Conference: Chinese Music and Musical Instruments. Em 2018, organizou a 21st conference CHIME - European Foundation for Chinese Music Research, decorrida em Lisboa. É membro do International Council for Traditional Music e da CHIME: European Foundation for Chinese Music Research.

**ERMANNO APARO** Nasceu em Agrigento, Itália em 1972. É Licenciado em Arquitetura pela Università di Palermo. Mestre em Design pela Domus Academy de Milão, Doutoramento em Design pela Universidade de Aveiro e com Pós-Doutoramento na Universidade de Lisboa. Foi bolseiro FCT e suas áreas de Investigação são o Design e os Sistemas Territoriais, o Design Estratégico e o Design de Sistemas Produtos. É Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e já foi Visiting Professor na Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo. Foi Professor na Universidade Lusófona de Lisboa e na Escola Universitária das Artes de Coimbra. Coautor do livro “Sei progetti in cerca d'autore”, publica artigos em revistas internacionais e participa regularmente em conferências nacionais e internacionais. É Membro efetivo do Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura - Universidade de Lisboa, membro do GLODSUN - Global Design Survey Network (Dinamarca).

**FERNANDO MOREIRA DA SILVA** Professor Catedrático em Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA/ULisboa); Agregado na área científica de Design; Presidente do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, desde 2009; Mestrado em Built Environment pela Universidade de Salford (UK); Possui doutoramento pelas Universidades de Salford e Técnica de Lisboa; Coordenador do curso de Doutoramento em Design e do 3º Ciclo de Estudos na FA/ULisboa; Coordenador do painel da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) para atribuição das Bolsas de Doutoramento em Design, Arquitetura e Urbanismo, desde 2008; Avaliador do CnPq para projetos internacionais; Participação regular em diversas universidades nacionais e internacionais; Membro de Comissões Científicas de várias revistas científicas internacionais; Coordenação de diversos projetos de pesquisa, muitos deles com financiamento pela FCT e UE; Publicações regulares em revistas científicas com revisão por pares, diversos capítulos de livros e três livros; Principais interesses investigativos: design inclusivo, design sustentável, comunicação visual, metodologias e técnicas de Investigação, cor e luz.

**FLAVIO SANDOVAL** Músico, educador e pesquisador da música popular brasileira. Diretor e professor da Talentus Centro Livre de Música-São Paulo, Brasil de 1984 até 2015. Mestrado em Música Hispana na Universidade de Valladolid, tendo submetido a dissertação com o título Música, Sociedade e Política Pública. Propostas de Inclusão Social através da Música na Periferia da Cidade de São Paulo. Um Olhar Questionador; Mestrado Especial em Historiografia da Música Brasileira na ECA-USP. Pós Graduação em Educação Musical na Faculdade Cantareira, tendo submetido a dissertação com o título A função social da música em grupo. Gravou os CDs Acoustic Brasil I e II; Retratos Brasileiros e Vibrações Brasileiras. 2-Vídeo aula: O sax na Música Brasileira.

**GUSTAVO FROSI BENETTI** Professor adjunto na Universidade Federal de Roraima (UFRR) - Curso de Licenciatura em Música e Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Graduado em Música e Mestre em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Doutor em Música / Musicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-Doutoramento em Artes / Musicologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Líder do grupo de pesquisa Musicologia na Amazônia (MusA).



**HENRIQUE PORTOVEDO** Encontra o seu lugar na música contemporânea, trabalhando com compositores como R. Barret, H. Kiama, P. Ferreira Lopes, P. Ablinger, P. Niblock, M. Edwards, I. Silva, S. Carvalho, M. Azguime, K. Essl, entre outros. Portovedo estreou mais de 40 obras a si dedicadas, incluindo alguns Concertos para Saxofone. Co-fundador de QuadQuartet e director artístico do Aveiro SaxFest, gravou para diversas editoras incluindo Universal, Naxos e R'Roots Productions. Foi premiado com diversos Trinity Music Awards em Londres, Prémio Jovens Criadores 2012 do Instituto Português de Artes e Ideias, e recebeu o Prémio do Centro Nacional de Cultura em 2014. Henrique é investigador em Doutoramento no CITAR, sendo financiado pela FCT e pela Fulbright Foundation. Henrique é membro do European Saxophone Comité, Presidente da Associação Portuguesa do Saxofone e foi director artístico do Congresso Europeu de Saxofone EurSax Porto'17.

**IVETE SOUZA DA SILVA** Professora no Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Roraima. É formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2008). Mestre em Educação (2010) e Doutora em Educação (2013) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da UFSM. Atua nos programas de pós-graduação em Letras (Mestrado) e no programa de pós-graduação em Educação (Mestrado) da UFRF. Líder do Grupo de Pesquisa CRUVIANA: Educação, Arte e Intercultura e professora no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), na linha Literatura, Artes e Cultura Regional. Tem desenvolvido pesquisas na área da Educação Intercultural, Ensino da Arte, Formação de Professores(as) e Políticas Públicas Educacionais.

**JEFFERSON SILVA** Professor do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Roraima (UFRF). Doutorando em Ciências da Educação, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD - Portugal). Membro do Grupo de Pesquisa Cruviana: Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Arte e Intercultura. Membro do Grupo de Pesquisa: Musicologia na Amazônia (MusA). Realiza pesquisas e atividades nas áreas de: Educação Musical; Currículo; Políticas Públicas em Educação Musical.

**JOÃO BARTOLOMEU** Professor da Escola de Ciências Humanas e Sociais, na UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). Nesta instituição foi membro do Conselho Pedagógico, membro da Assembleia e membro do Senado. É atualmente membro do Conselho científico da Escola de Ciências Humanas e Sociais. A principal área de investigação centra-se no âmbito da Educação e Cultura, pese embora os seus interesses se repartam por múltiplos campos, em torno das questões que vão desde a História e Cultura Portuguesa até à Filosofia da Educação. É Investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar de Letras, do UTAD e Sócio fundador da Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa. É Autor de uma extensa bibliografia, onde o seu nome figura como autor e coautor de alguns livros e múltiplos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Faz parte da direção de vários cursos da UTAD, onde se destaca o Curso de doutoramento em Ciências da Educação. Orientou várias dissertações de mestrado Mestrado e Doutoramento e acompanha de perto um pós-doutoramento, no âmbito da supervisão pedagógica. Tem participado na organização de eventos internacionais, bem como Congressos, no âmbito da Educação e da Cultura.

**JULIO CARLOS ALONSO MONTEAGUDO** Diplomado en Educación Primaria (Santiago 1990), licenciado en Musicología (Oviedo, 1994), Profesor Superior de Fruta (Vigo, 2002) e Master en Xestión cultural (Barcelona, 2002). Como investigador ten publicado traballos en revistas especializadas, actas de congresos e seminarios; tendo como obxecto principal de investigación a música galega no século XIX e principios do XX. Profesor en Ensino Primario, Secundario, Conservatorios e Universidades. Actualmente é profesor de Musicología no Conservatorio Superior de Música de Vigo, e Profesor Asociado de grado no Departamento de Didácticas Especiais da Universidade de Vigo.

**LEVI LEONIDO** Professor da Escola das Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Bacharel em Professores do Ensino Primário pela UTAD. Licenciado em Educação Musical (Instituto Piaget | CMRG). Pós-graduado em Música, Texto e Representação, Mestre e Doutor pela Universidade de Salamanca. Desenvolveu estudos de Pós-doutoramento na Universidade de Coimbra (2009-



11) e na Universidade de Santiago de Compostela (2007). Pós-doutorado em Estudos de Performance pela Universidade do Minho. Membro do CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes da Universidade Católica Portuguesa. Diretor da Revista Europeia de Estudos Artísticos (European Review of Artistic Studies). Tem desenvolvido uma regular atividade investigativa no domínio da Artes e Educação com especial enfoque na criação / direção artística e na orientação de trabalhos de investigação avançada (mestrado, doutoramento e pós-doutoramento).

**PEDRO MOREIRA** Doutorado em Ciências Musicais (Etnomusicologia) e investigador do INET-md. É professor convidado do IPL- Escola Superior de Educação de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade do Minho. Ocupou cargos de coordenação e direção em cursos de licenciatura e mestrado em Música (performance) e Ensino de Música, no Instituto Piaget (ISEIT - Almada) e na Academia Nacional Superior de Orquestra (Metropolitana). A sua tese de doutoramento centra-se no caso da Música Ligeira no âmbito da Emissora Nacional (1935-1949), e o pós-doutoramento, concluído em 2017, abordou as representações mediáticas da identidade da comunidade portuguesa na região de Paris. Colabora regularmente com a Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Nacional de São Carlos e Casa da Música na redação de notas ao programa.

**SOFIA LOURENÇO** Bacharelato pelo Conservatório de Música do Porto (1986), Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Ingleses e Alemães | FLUP) pela Universidade do Porto (1993), Künstlerische Abschlußprüfung Klavier pela Universität der Künste Berlin (1993); Doutoramento em Música e Musicologia pela Universidade de Évora (2005). Pianista, natural do Porto, editou com as mais elogiosas críticas nas revistas Diapason d'Or 2016 e Pianiste 2016 o CD "Portuguese Piano Music: Daddi / Vianada Mota" pela Grand Piano (Naxos). Desde 2005, Doutora em Música e Musicologia (Universidade de Évora), sob orientação de Rui Vieira Nery e Ulrich Mahler, integra o CITAR da Universidade Católica Portuguesa e a linha de Estudos Históricos e Culturais em Música do Centro de Investigação INET-MD (UNova Lisboa). Coordenadora de linha de Estudos Musicais (2009 a 2013) no CITAR (UCP), onde concluiu em 2016 um pós doutoramento MAPP-Multimodal Analysis of Piano Performance <http://vimeo.com/97307427> como bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia. É professora de piano na ESMAE/Politécnico do Porto desde 1991.

**VASCO SILVA DE FARIA** Trompetista, professor, maestro, e diretor artístico. Foi-lhe conferido o Grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção) e Doutor em Música e Musicologia (Interpretação) pela Universidade de Évora. Teve como principais mestres Kevin Wauldron, Stephen Mason e Pierre Dutot, assim como Maurice André, Philip Smith e Hakan Hardenberger. É desde 2007, o primeiro trompete na Orquestra da Universidade do Minho. Como maestro, dirigiu solistas de renome internacional, tais como Pierre Dutot, Quarteto Vintage, Bruno Flahou, Thierry Thibault e Luís Pipa. É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém. Atualmente Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães. Vasco Silva de Faria toca em trompetes Bach Artisan.



ISBN 978-989-54714-9-2



9 789895 471492